



PRECISAMOS FALAR SOBRE O KEVIN, Lionel Shriver

“É um romance impressionante”
The New York Times

“Incrivelmente honesto”
Wall Street Journal

Dois dias antes de fazer 16 anos, Kevin disparou contra sete colegas da escola em que estudava, uma professora queridíssima pelos alunos e um funcionário da cantina, matando e ferindo.

Agora, passados dois anos, Kevin vive numa prisão para jovens delinqüentes. A tragédia obriga sua mãe, Eva, a rever sua própria história e as relações com o filho, numa tentativa de compreender o que se passou. Torturada pela culpa de que pode ter sido responsável de alguma maneira pelo massacre e pelo fim trágico do filho, Eva reflete sobre se teria sido uma má mãe ou se Kevin nasceu irremediavelmente mau.

Precisamos falar sobre o Kevin, premiado *best-seller* da escritora americana Lionel Shriver, registra a perplexidade de uma mãe perante o que parecia inconcebível e o modo como o crime perpetrado pelo filho a obriga a desconstruir toda a sua visão do mundo. A reflexão que faz aprofunda suas dúvidas sobre a maternidade, a dificuldade em criar um laço com o filho e a difícil escolha entre a carreira e a vida doméstica.

Este é um livro que desafia todos os tabus. Com a narrativa, na primeira pessoa, constituída pelas cartas de Eva ao pai ausente de Kevin, aprendemos a ver na história do garoto elementos do nosso próprio cotidiano e problemas com que se debatem todos os pais.

É possível identificar a fronteira entre o homem comum e o monstro? Qual a influência do meio social e do processo de criação na formação do caráter e da personalidade? Interrogando-se sobre o papel desempenhado pela Cultura e pela Natureza na determinação do ser humano, Shriver apresenta-nos um livro perturbador e irreverente, sobre a culpa, o amor, o casamento e o medo da maternidade.

A trama prende o leitor com uma análise sobre culpa e empatia, retribuição e perdão. *Precisamos falar sobre o Kevin* cria polêmicas sobre casamento e carreira; maternidade e família; sinceridade e alienação, e discute também o papel do pai. Denuncia o que há com culturas e sociedades contemporâneas que produzem assassinos mirins em série ou *pitboys*. Com isso, a autora nos carrega em um *thriller* psicanalítico onde não se indaga quem matou. Revela quem e o que morreu enquanto uma mãe moderna tenta encontrar respostas para o inevitável “onde foi que eu errei?”. Ao discutir a culpa na criação de um monstro, a narradora desnuda assombrada uma outra interdição atávica: poderíamos odiar nossos filhos?

Precisamos Falar sobre o Kevin é também uma análise do grande trauma da violência infanto-juvenil nos EUA.

SOBRE A AUTORA:

Lionel Shriver nasceu com o nome de Margaret Ann Shriver em 1957, na Carolina do Norte, Estados Unidos, e mudou de nome aos 15 anos. Formada e pós-graduada pela Universidade de Columbia,

viveu em Nairóbi, Bangcoc e Belfast. *Precisamos falar sobre o Kevin*, seu sétimo romance, foi recusado por agentes literários e mais de 30 editoras. Ganhou o prêmio Orange, na Grã-Bretanha, em 2005. Publicou *The Female of the Species*; *Checker and the Derailleurs*; *Ordinary Decent Criminals*; *Game Control*; *A Perfectly Good Family*; e *The Post-Birthday World*. É colunista do jornal britânico *The Guardian*.

“Utilizar acontecimentos das primeiras páginas sempre foi um desafio para os ficcionistas. A culpada Eva Khatchadourian escava sua própria história, a de seu filho e a da nação em busca dos responsáveis. Sua sinceridade e impetuosidade sustentam a narrativa. É um romance impressionante.”

The New York Times

“Incrivelmente honesto. Shriver assume um risco calculado (...), mas ganha a aposta ao acertar o tom atraente da intimidade, e trata o assunto com coragem admirável transformando uma história sensacionalista em algo perturbador.”

Wall Street Journal

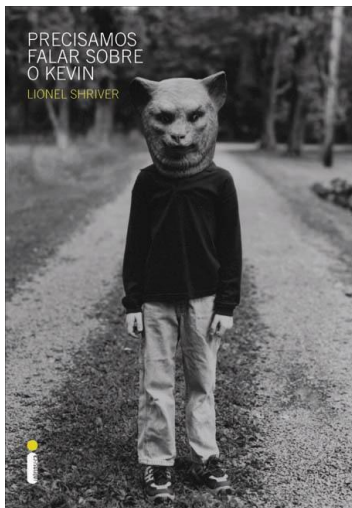
“Lionel Shriver conta uma história atraente, cativante e ressonante enquanto emoldura esses horripilantes quadros de massacres adolescentes como metáfora de uma tragédia maior (...) — a tragédia de um país onde tudo funciona, ninguém morre de fome e tudo pode ser comprado, a não ser um senso de finalidade e bons propósitos.”

Forbes

“Surpreendente (...) um livro sobre a perigosa distância que existe entre o que sentimos e o que estamos de fato preparados para admitir em relação à vida em família (...) A sátira de Shriver sobre famílias centradas em crianças e capitaneadas por adultos bufões cuja vida intelectual, para não citar a vida erótica, está em pedaços não poderia ser mais oportuna.”

The Guardian

Precisamos falar sobre o Kevin, Lionel Shriver



Tradução de Beth Vieira e Vera Ribeiro
464 Páginas
R\$ 49,90

Outras informações:

Editora Intrínseca

Juliana Cirne – julianacirne@intrinseca.com.br

+ 55 21 3874-0914, ramal: 203